

MICROBIO



Semanario de caricaturas

Redactores artisticos: **CELSO HERMINIO E AUGUSTUS**
 REDACTOR LITTERARIO: **TITAN**

| ASSIGNATURAS | |
|---------------------------------|--------|
| CONTINENTE E ILHAS | |
| Anno..... | 15000 |
| Semestre..... | 8500 |
| Trimestre..... | 3250 |
| AFRICA | |
| Anno..... | 25000 |
| PAISES FORA DA CONVENÇÃO POSTAL | |
| Anno..... | 44500 |
| BRAZIL | |
| Anno..... | 105000 |
| ANNUNCIOS | |
| Linha..... | 20 |
| Repetidos, por contracto. | |

EXPEDIENTE
 Os assignantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto á venda.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador **FRANCISCO MACHADO**
 Rua dos Correiros, 110, 2.
 (Travessa da Palha)
 + + LISBOA + +

N.º AVULSO
20 RÉIS

Oito dias depois
 da publicação
50 RÉIS

GAIBISTA TESTA
 78, R. do Arsenal, 78
LOTERIA DE 10:000\$000 RÉIS
 A 20 DE OUTUBRO
 Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cautellas de todos os preços.

03 JOÃO BARREIROS
OURIVES
 Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relógios de ouro, prata e aço.
 Concertos e encomendas
RUA AUREA 103

CAMBIO, LOTERIAS
PAPÉIS DE CREDITO
JOÃO VIERLING & C.ª
 Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca
44, Rua do Arsenal, 46
Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3
 (TELEPHONE N.º 611)
 Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas estrangeiras.
 Também negociam sobre inscripções e todos os papeis de credito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.
 Têm sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cautellas de todas as loterias portuguezas.

Consultorio de Agronomia e Veterinaria
 N'este consultorio tratam-se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.
 Preços de tabella os mais resumidos.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
 R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correiros, 233, 2.º D.
LISBOA

A PSEUDO-REMODELACÃO DAS CONTRIBUIÇÕES
POLITICA NACIONAL

OLEO EXTRACTO

DE

DE

FIÇADOS
DE
Hintze

ZÉ
& Ca



—Isto por fóra já nem escama larga; toca, pois, a sugar-lhe as entranhas.



Palavra d'honra que principiamos a receber encontramos-nos d'um momento para outro bem de mais.

Se o *descendo* foi terrivel, o *crescendo* está sendo incrível! Ou nós recuamos a apressados passos de... carangueijo para o Paraiso, ou então é o Paraiso que



se encaminha para nós com a velocidade do caminho de ferro!

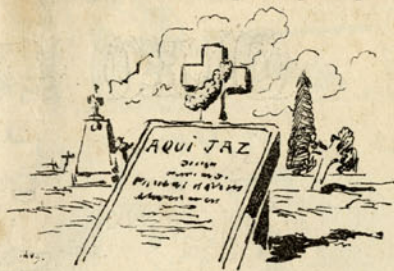
Hontem, uma esquadra completa, inteira, immensa, a povoar as salsas ondas do Tejo de crystal, hoje o mais delicioso dos relatorios da mais deliciosa fazenda publica possivel, a povoar os nossos cerebros de dourados sonhos!...

Ao lér aquillo, como que no corpo nos entra uma alma nova, e sente a gente, no intimo da alma, que



o Augusto tem pilhas de rasoão quando no *Sal e Pimenta*, afirma que «tudo vae bem...» ainda quando vae tudo de mal em peor...

Pois se alguma cousa se conclue da leitura do supra-citado relatorio, é que, apezar da crise, apezar dos transtornos, apezar das contrariedades, apezar da pobreza individual... a situação tem melhorado tanto, tanto, tanto... que d'aqui a pouco



«já não nos doe nada...»

Por outras palavras, ao que parece, se não estamos ricos, podemos gabar-nos, pelo menos, de estarmos remediados, o que não se comprehende muito bem, desde que tendo nós chegado até ás ultimas, o tratamento que temos adoptado é continuar a gastar como d'antes...

Emfim, elles lá sabem, pois que o dizem; e elles que o dizem é porque lá sabem...

O nosso dever, portanto, resume-se, apenas, a apontar a hypothese do perigo mais imminente que de momento nos ameaça... Não seja o caso que, escapando á crise da pelintriec, vamos estoirar perante



uma crise de abundancia que o Bandarra *que não ri*, da Fazenda, claramente nos annuncia para breve.

Não seja o caso do outro que, para se escapar da lança foi-se espetar na... *lanceta*...



E' obvio, terminante, averiguado e... triste que a chamada remodelação dos impostos não passa d'um simples, chato e ainda mais triste augmento de contribuições...

Chame-lhe o governo os mais bonitos nomes que a euphemia (não confundir com a Euphemia) tenha inventado, todos os seus esforços serão frustes pe-



ante esta verdade fatal: «abre mais a tua bolsa, Zé!...»

Dizom os jornaes que a combinação é complicada e vão estudal-a, para depois a apreciarem, quando a verdade é que ella é tão simples que nos parece a nós que o que vale menos a pena é estudal-a—estudar sim, mas é a maneira de ir roubar dinheiro para continuar a comprar predios no Porto e a satisfazer os caprichos dos taes *marinheiros* que só teem navegado em mares de leite e com bujarronas de vé-ludo, ou obedecem femenilmente á influencia das luas—pouco mais ou menos no dizer do sr. Eduardo d'Abreu!...

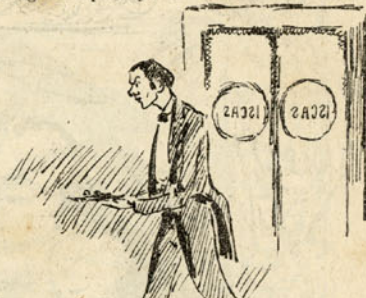


E o caso é que a anedocta do sujeito que, para apañhar um phosphoro que lhe cahe na rua, gasta a caixa toda, reproduz-a, mais uma vez, este governo que, além do monopolio dos phosphoros, parece ainda ter em mente reservar para si o exclusivo da bernardice!

Nos phosphoros, portanto, é que, ao que parece, o governo tenciona poupar, o que gasta a mais... com tudo o mais! D'ahi monopolio! E, como consequencia do monopolio o imposto sobre a isca!

E que imposto!...

Quatro vezes, nem menos, o valor da propria isca!...—ou tanto quanto a prohibição de *petiscar*, direito em que até hoje ninguém se atrevera ainda a bulir, mas a que o governo que felizmente nos rege, atirou agora o pontapé de misericórdia, collectando



tão despropositadamente as... *iscas*, que as transforma em comida de luxo!!!

Ponto final

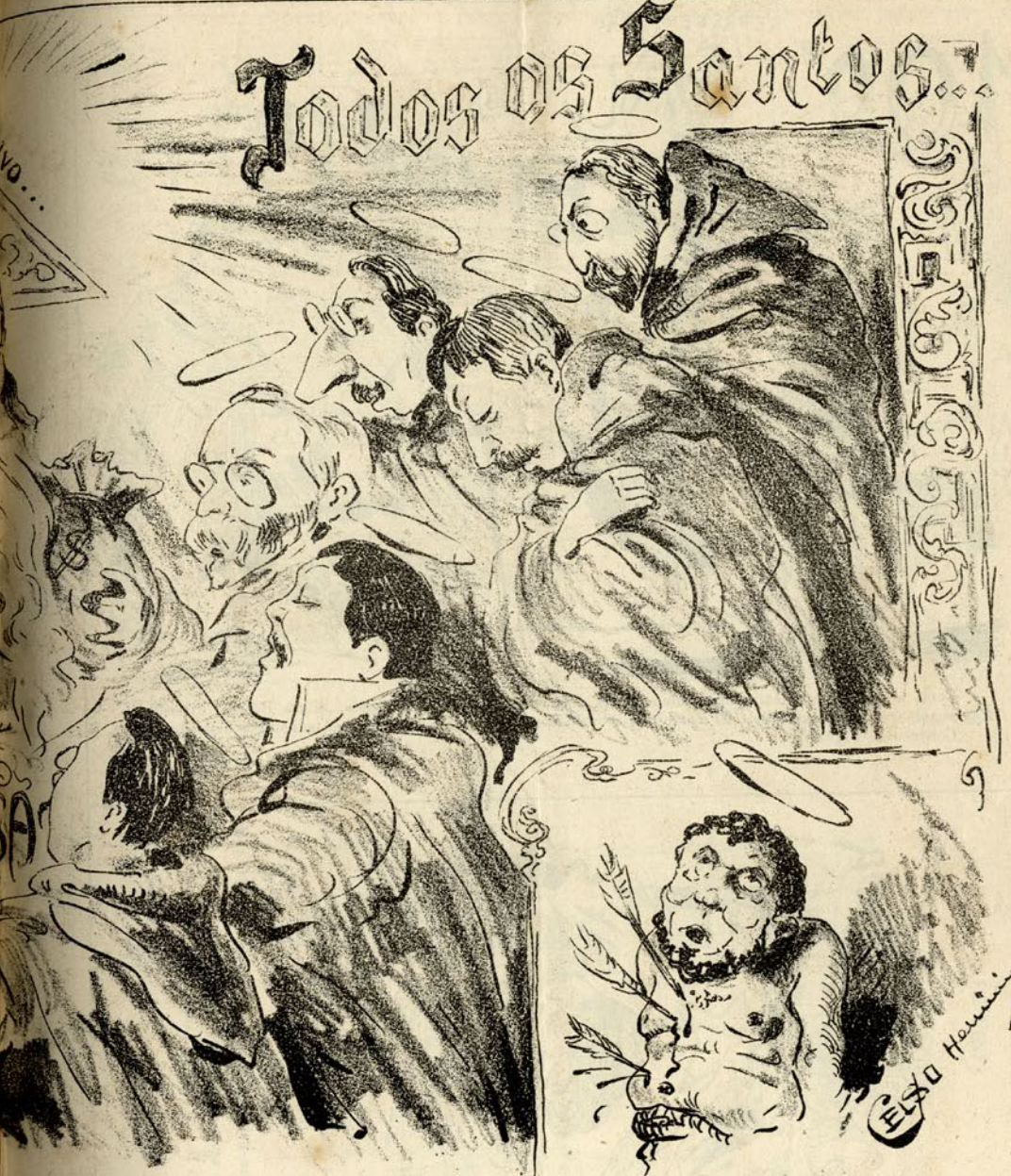
Em quanto ao relatório... *optimista* do sr. Hintz, em relação ao actual estado economico do paiz, para falar com franqueza, nós nem sequer *optimista* o achamos; vamos antes com a opinião do *nosso amigo*



Banana que, depois de o lér, nos deu d'elle a seguinte ideia:

Das finanças o estado peor
Ser podia... ou melhor ser... emfim...
Se peor fóra... não era melhor;
Se melhor... não seria tão ruiz...

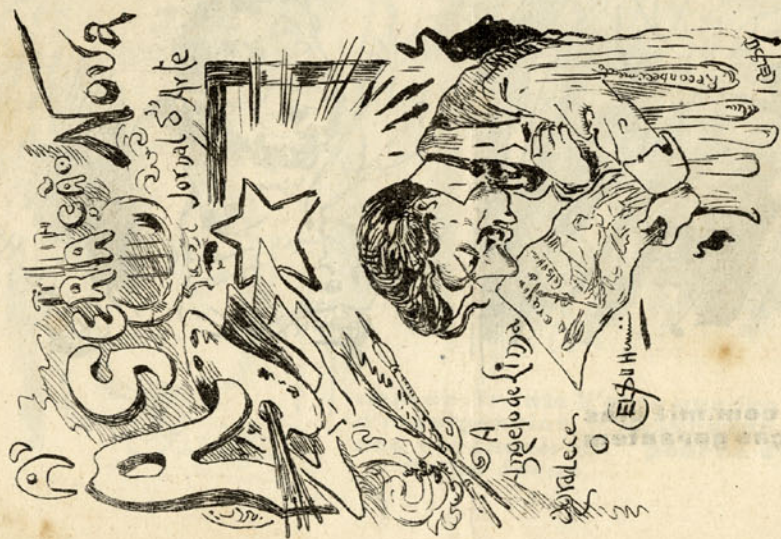




uem em frente d'este quadro não se sentir religiosamente anarquista, tem cem mil dias d'indulgencias, e, reservado no Ceu, o tal cantinho que as Bemaventuranças garantem aos verdadeiros... pobres d'espírito.
Amen Jesus.

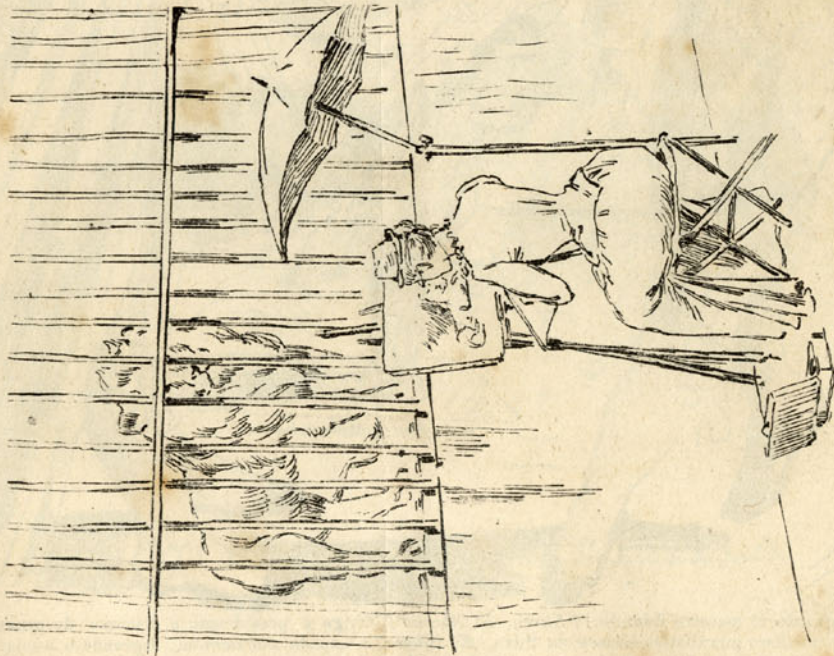


Como a *matinée* era destinada a solemnizar a 100.^a representação da revista, Sousa Bastos distribuiu 100 esmolas, queimou mais de 100 morteiros, e brindou-nos com muito mais de 100 monólogos e cançonetas! Coherente—e gentil...

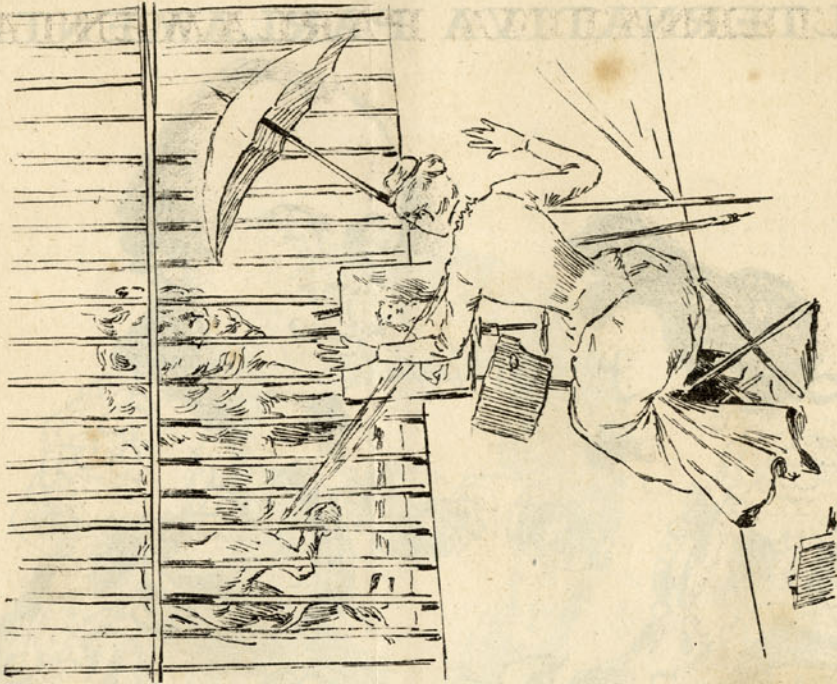


Amor com amor se paga,—o que, traduzido em vulgarata, quer dizer que o *Microbio* agradece estarecido á *Geração nova* a mani-festação de sympathia feitaa um dos santos da casa.—S. Celso Herminio.

INCONSTANCIAS... DA QUADRA ACTUAL



ORA SOL,



ORA CHUVA...

ALTERNATIVA PARLAMENTAR



Enquanto el maestro Eduardo d'Abreu, *El Abreuito*, dirige á presidencia o discurso da praxe e entrega ao *novillero* jornalístico Gomes da Silva, *El Silvita*, a espada sacramental, sagrando-o assim *mata-dor*, no arena tauromachico-parlamentar, o bicho, *malesso* e *sabido*, olha a scena de soslaio, de sorriso nos labios...

Quem dirá que não tardará a dar *uma sorte* espantosa!

Acaba de entrar no 6.º anno de publicação a revista mensal de agricultura

“PORTUGAL AGRICOLA,,

O PORTUGAL AGRICOLA é distribuido no fim de cada mez aos fasciculos de 24 a 32 paginas de texto intercallado com gravuras, traduzindo a feição agricola do paiz e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfaia rural mais moderna e aperfeçoada, cujos bons resultados praticos temham sido plenamente demonstrados.

É o jornal agricola de maior circulação no paiz e que, pela sua indole, se torna indispensavel a todo o agricultor.

Assignatura por anno 3\$000 réis. Assigna-se na

COMPANHIA CENTRO AGRICOLA INDUSTRIAL

Rua do Arco do Bandeira, 27 — LISBOA

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca do “Portugal Agricola,,:

ESTUDO DO FABRICO E CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

JOÃO DA MOTTA PREGO

Agronomo repetidor do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Preço 600 réis

Recebem-se pedidos na Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27 — Lisboa.

GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para laere, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de gravura em madeira, retratos, paisagens, etc.

Lithographia e typographia a vapor, facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a côres, letras, memoranduns e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fabrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam viteses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio.

FREIRE — GRAVADOR

Sêde — 153, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens, etc. **Lithographia, typographia a vapor.**

Editor, José Maria Baptista de Carvalho. — Typographia do Commercio, Rua Ivens, 50 — Lisboa.



CHAPEU PLUMME
PESO 50 GRAMMAS
PREÇO 1\$000 RÉIS

J. G. P. PAIVA
CIRURGIÃO DENTISTA

Approcado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premio na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua da Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadir o publico.